

Instituto Superior de Economia e Gestão
Universidade Técnica de Lisboa

Prova Escrita em Época de Recurso

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

27 de junho de 2012 Duração da Prova: 2h30m

Atenção:

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B, constituída por questões abertas, deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objeto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

Parte A – Folha de Resposta

Identificação do Aluno

Nome: _____
Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											C =
b)											
c)											
d)											

Esta folha deverá ser destacada e entregue com as restantes folhas de resposta.

Utilize o verso desta página e do “formulário” no final para rascunho.

Página de Rascunho
Economia II – 27 de junho de 2012

Parte A**10 questões de escolha múltipla (5 valores)****1. O PIB difere do PNB se:**

- a) Existirem remessas dos emigrantes.
- b) O saldo dos rendimentos primários recebidos e enviados para o exterior for diferente de zero.
- c) O valor do deflator da despesa interna for diferente da unidade.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

2. Deflacionar uma variável macroeconómica medida em unidades monetárias significa:

- a) Fazer baixar a taxa de desemprego através de políticas adequadas.
- b) Fazer descer o nível de preços internos abaixo do nível dos preços externos.
- c) Dividir o valor nominal de uma variável pelo índice de preços adequado.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

3. No longo prazo, considera-se que o principal facto que assegura o crescimento da produtividade média do trabalho é:

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) O crescimento populacional.
- c) O aumento do *stock* de capital físico por trabalhador.
- d) O progresso tecnológico.

4. De acordo com a função de consumo keynesiana, um aumento no rendimento disponível real presente das famílias tem como consequência:

- a) Um aumento das intenções de consumo privado.
- b) Uma diminuição das intenções de poupança privada.
- c) Uma diminuição do rendimento permanente.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

5. A despesa pública:

- a) É financiada exclusivamente com os impostos pagos pelas empresas.
- b) Quando aumenta pode contribuir para aumentar o rendimento real se existir desemprego, no quadro do modelo keynesiano simples com Estado.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) É igual à despesa de capital quando o saldo orçamental corrente é nulo.

6. Se tudo o resto se mantiver constante, uma queda no PIB real provoca:

- a) Um aumento das intenções de exportação desse país.
- b) Uma diminuição das intenções de exportação desse país.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) Uma melhoria do saldo da balança de bens e serviços do país.

7. A estagflação designa o estado da economia em que:

- a) A inflação estagna, ou seja, não aumenta nem diminui.
- b) A estagnação é inflacionada pelos meios de comunicação social, conduzindo a um pessimismo exacerbado.
- c) Coexistem taxas de desemprego e de inflação elevadas.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

8. Uma das principais limitações do modelo keynesiano simples consiste no facto deste:

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) Propor a nacionalização geral dos meios de produção.
- c) Não ser compatível com a identidade fundamental da contabilidade nacional.
- d) Não explicar a evolução do nível geral de preços.

9. As intenções de procura de moeda por parte do sector não financeiro dependem:

- a) Exclusivamente do nível geral de preços.
- b) Positivamente da taxa de juro nominal.
- c) Positivamente do rendimento real.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

10. No quadro do modelo AD/AS, um programa de redução da despesa pública final e de aumento de impostos diretos conduz no curto prazo a:

- a) Um aumento do produto e uma diminuição do nível de preços de equilíbrio.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) Um aumento do produto e do nível de preços de equilíbrio.
- d) Uma diminuição do produto e do nível de preços de equilíbrio.

Parte B**4 grupos de questões abertas (15 valores)****Nota: Responda a cada grupo num caderno separado****Grupo I**

Tendo em conta a seguinte informação sobre uma dada economia onde os valores estão expressos em 10⁶ Euros correntes:

Variável	Valor	Variável	Valor
Produção a preços base	203 614	Remunerações pagas	52 092
Consumo intermédio	110 801	Impostos indiretos líq. totais	14 322
Consumo final	88 648	Imp. ind. líq. sobre os produtos	15 216
Consumo público	8 511	Rendim. prim. recebidos do RM	4 668
FBCF + ACOV	29 611	Rendim. prim. pagos ao RM	6 353
Variação de existências	974	Consumo de capital fixo	17 768
Exportações de bens e serviços	32 089	Transf. correntes recebidas do RM	4 827
Importações de bens e serviços	43 293	Transf. correntes pagas ao RM	1 381

Calcule, justificando economicamente, os valores dos seguintes agregados:

- a) Consumo Privado, Formação Bruta de Capital, VAB a preços base e a soma do EBE com o Rendimento Misto. [2 valores]
- b) Saldo da Balança Corrente em percentagem do PIBpm. [1,5 valores]

Grupo II

Em relação ao país A e num dado intervalo de tempo, sabe-se que:

- o índice de preços interno da economia A aumentou 18%;
- o índice de taxas de câmbio nominais relativamente a um conjunto de moedas representativas dos países com os quais A tem relações comerciais depreciou-se em 10 por cento.

- a) Sabendo que, durante o mesmo intervalo temporal e para o referido conjunto de países parceiros comerciais, o índice de preços cresceu 12% calcule a correspondente variação do índice de taxas de câmbio reais. O que pode concluir quanto à competitividade preço do país A? Justifique devidamente. [1,5 valores]
- b) Que outros factores, para além da competitividade, poderão determinar a evolução da balança de bens e serviços deste país? Represente formalmente esses factores usando uma expressão analítica adequada explicitando o significado dos respetivos parâmetros e a razão de ser das variáveis selecionadas. [2,0 valores]

Grupo III

Considere uma economia fechada que pode ser descrita pelo seguinte modelo e onde a notação é a habitual:

$$C = 762,5 + 0,75Y_d$$

$$I^{\text{Priv}} = 300 \text{ u.m.}$$

$$I^{\text{Públ}} = 1250 \text{ u.m.}$$

$$G = 1500 \text{ u.m.}$$

$$TR = 500 \text{ u.m.}$$

$$T = 250 + 0,2Y$$

a) Suponha que o produto de pleno emprego é igual a 12 000 u.m. Em quanto é que o Estado deve aumentar o consumo público (G) se pretender atingir o pleno emprego? Utilize o conceito do multiplicador nos seus cálculos. Interprete o resultado em termos económicos. [2,5 valores]

b) Considere agora que a economia passa a ter relações com o exterior e que, para além das equações de comportamento iniciais, temos:

$$Ex = 2500 \text{ u.m.}$$

$$Im = 500 + 0,2Y$$

Supondo que o produto de pleno emprego não se altera, em quanto deve agora o Estado aumentar o consumo público (G) se pretender atingir o pleno emprego? Utilize o conceito do multiplicador nos seus cálculos. Explique em termos económicos porque é que nesta alínea o aumento do consumo público necessário para atingir o pleno emprego é maior. [2,5 valores]

Grupo IV

Considere o modelo de procura e oferta agregadas (AD/AS) estudado nesta unidade curricular.

a) Partindo de uma situação de equilíbrio de longo prazo, o que acontece aos valores de equilíbrio de curto prazo do nível de preços e do produto, caso aumente a oferta de moeda nominal? Represente graficamente a situação descrita, identificando as curvas utilizadas, o que representam e fundamentando economicamente. [1,5 valores]

b) Demonstre, recorrendo à(s) representação(ões) gráfica(s) adequada(s), que, no longo prazo, um aumento permanente da massa monetária nominal não tem efeito sobre o produto real, apenas conduzindo a um aumento do nível de preços. Justifique a sua resposta, descrevendo o processo de ajustamento de longo prazo. [1,5 valores]

Algumas Expressões Matemáticas - “Formulário”

Economia II – 27 de junho de 2012

Identificação do Aluno

Nome: _____
 N° Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Contabilidade Nacional:

$$\begin{aligned}
 VAB_{pb} &= VAB_{cf} + TILP & VAB_{pm} &= VAB_{cf} + TIT & TIT &= TILP + TIP \\
 PIB_{pm} &= DI = RI & PIB_{pm} &= Prod - CI + TIP & DI &= C + G + I + Ex - Im \\
 RI &= Rp + RM + EE + TIT & PNB_{pm} &= PIB_{pm} + RPL_{rm} - TIT_{rm} = RNB & RDB &= RNB + TCL \\
 SB &= RDB - (C + G) & I - (SB + TKL) &= \text{Necessidade/Capacidade de financiamento da economia}
 \end{aligned}$$

VAB = Valor Acrescentado Bruto

pb = preços de base

cf = custo de factores

pm = preços de mercado

$TILP$ = Impostos Indiretos (líquidos de subsídios) Ligados à Produção

TIP = Impostos Indiretos (líquidos de subsídios) sobre os Produtos

TIT = Impostos Indiretos (líquidos de subsídios) Totais

PIB = Produto Interno Bruto

PNB = Produto Nacional Bruto

$Prod$ = Produção

CI = Consumos Intermédios

DI = Despesa Interna

C = Consumo Privado

G = Consumo Público

I = Investimento

Ex = Exportações

Im = Importações

RPL = Rendimentos Primários Líquidos

RNB = Rendimento Nacional Bruto

RDB = Rendimento Disponível Bruto

EE = Excedente de Exploração (bruto)

TCL = Transferências Correntes Líquidas

TKL = Transferências de Capital Líquidas

RI = Rendimento Interno

rm = resto do mundo

Rp = Remunerações pagas

RM = Rendimento Misto (bruto)

SB = Poupança Bruta

Funções de comportamento:

F. produção de Cobb-Douglas: $Y = AK^\alpha N^\beta$

F. exportações: $Ex = \bar{Ex} + a_1 R + fY^*$

F. exportações líq.: $NX = \bar{NX} + aR - mY$

F. procura de moeda: $M^d = P(kY - hi)$

F. investimento: $I = \bar{I} - br$

F. importações: $Im = \bar{Im} - a_2 R + mY$

Competitividade: $R \equiv \frac{eP^*}{P}$

Equações (do sistema) do modelo keynesiano em economia aberta:

(1) $D \equiv C + I + G + Ex - Im$

(2) $C = \bar{C} + cY_d$

(3) $Y_d \equiv Y - T + TR$

(4) $T = \bar{T} + tY$

(5) $TR = \bar{TR}$

(6) $I \equiv I^{\text{Priv}} + I^{\text{Publ}}$

(7) $I^{\text{Priv}} = \bar{I}^{\text{Priv}}$

(8) $I^{\text{Publ}} = \bar{I}^{\text{Publ}}$

(9) $G = \bar{G}$

(10) $Ex = \bar{Ex}$

(11) $Im = \bar{Im} + mY$

(12) $Y = D$

Página de Rascunho
Economia II – 27 de junho de 2012